

JB
28/3/97
112 2

Inglês filma os índios na Amazônia

ALTINO MACHADO
Agência JB

BRASÍLIA - O cineasta Adrian Cowell, do Canal 4 da Inglaterra, anunciou ontem que concluirá até 1999 um documentário sobre a vida de populações indígenas brasileiras que ainda vivem na idade da pedra e que correm o risco de ser dizimadas pelo avanço econômico e tecnológico da era moderna. Adrian Cowell é o inglês que demorou onze anos para concluir o consagrado documentário *A década da destruição* sobre a Amazônia, onde os estragos ambientais nos anos 80 foram acompanhados e comparados de forma meticulosa, reforçando a atenção da opinião pública internacional para a luta das populações tradicionais em defesa das florestas.

Cowell está particularmente interessado nas condições dramáticas dos últimos grupos indígenas que submetidos a toda sorte de perseguições e dificuldades ainda sobrevivem nas regiões mais inóspitas da Amazônia. As poucas tribos isoladas que ainda existem na Terra estão na Nova Guiné, Indonésia e Brasil, considerado o país mais rico em diversidade cultural. A humanidade se depara com grupos isolados desde tempos imemoriais, mas na atualidade os brasileiros são respeitados por sistematizar conhecimento para lidar com a questão. "Vamos mostrar como o Brasil lida com essas populações", disse o cineasta.

Adrian Cowell se reuniu com o sertanista Sidney Possuelo, diretor do Departamento de Índios Isolados (DII) da Funai e com os chefes das frentes de contato na Amazônia. O cineasta começou a trabalhar nesse projeto há 30 anos, quando filmou no Paraná o contato com os índios kreen-akrara, liderado pelo sertanista Orlando Villas Bôas. Esses índios, rebatizados como panaras, tiveram que ser contatados depois que a tribo foi atacada pelos caiapós, que assassinaram cerca de 20 pessoas e seqüestraram quatro crianças. No mês passado, o cineasta voltou ao Paraná para registrar as condições de vida dos índios após o contato.

Constará do documentário, produzido em parceria com a PUC de Goiás, além do registro completo do contato com os índios uruê wau wau, antigas imagens das expedições chefiadas pelo marechal Cândido Mariano Rondon. Cowell acha que os contatos com populações isoladas deixarão de existir nas primeiras décadas do próximo milênio. "Queremos registrar o que está sendo feito para assegurar um futuro para essas tribos", disse o cineasta. "Serão mostrados 90 anos de trabalhos, passando por Rondon, irmãos Villas Bôas e a equipe de Sidney Possuelo", disse.